



BAHIA CONFIRMA SEGUNDO CASO DE MORMO

Informações da Adab

para o Informativo Eletrônico do CFMV

A **Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB)**, órgão vinculado à **Secretaria de Agricultura**, confirmou o **segundo caso de Mormo na Bahia**. A ADAB identificou um equino reagente na última quinta-feira (19/07/2013), em uma propriedade localizada na região de Feira de Santana. O animal foi isolado para a realização de exame que confirmou o diagnóstico. O cavalo será eutanasiado para evitar a disseminação da doença e, após a necropsia, a equipe, composta por profissionais da ADAB, do **Centro de Desenvolvimento da Pecuária (CDP/UFBA)** e da UNIME, realizará a coleta de material para patologia.

Provocada pela bactéria *Burkholderia mallei*, o **Mormo** causa sintomatologia respiratória e cutânea nos equídeos, como secreção nasal, abscessos na pele e perda de peso.

“A propriedade-foco encontra-se interditada e continuará sob vigilância ativa da ADAB com monitoramento sorológico constante do restante do plantel até a erradicação do foco”, esclarece o Diretor de Defesa Sanitária Animal, **Rui Leal**, lembrando que a medida se faz necessária uma vez que a Bahia realiza uma grande quantidade de eventos equestres em todo o Estado e é detentora do maior rebanho equídeo do país.

O Secretário Estadual de Agricultura, **Eduardo Salles**, se mostrou muito preocupado com a identificação de mais um foco do **Mormo** na Bahia. “O Brasil hoje se encontra vulnerável já que a enfermidade está confirmada em todos os Estados do Norte e Nordeste, bem como em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo”, alerta **Salles**, lembrando que, por ser uma zoonose, ou seja, doença dos animais transmissível ao homem, o **Mormo** pode provocar pneumonia grave ou até a morte do indivíduo.

“Diante deste cenário, volto a afirmar que a agropecuária baiana não pode ficar sem os recursos descentralizados para a defesa agropecuária dos estados, por meio dos convênios plurianuais do Ministério da Agricultura (MAPA). Esta situação poderá abrir as fronteiras do Brasil para a entrada de diversas pragas e doenças agropecuárias” enfatiza **Salles**.

MEDIDAS RECOMENDADAS

Desde a confirmação do primeiro foco de Mormo no Estado em 2012, a ADAB tornou obrigatório o exame para esta doença, notificada no município de Palmas de Monte Alto.

“Após a notificação da enfermidade todas as medidas sanitárias e de vigilância foram implementadas conforme a legislação em vigor, com o objetivo de controlar a doença, evitando a sua disseminação na região e no Estado”, informa o Diretor-geral da ADAB, **Paulo Emílio Torres**.

“A equipe da ADAB encontra-se em alerta epidemiológico para esta enfermidade e pronta para atuar no controle e prevenção, por isso solicita aos criadores de equídeos do estado que, ao perceberem animais suspeitos de **Mormo**, comuniquem imediatamente ao escritório da ADAB mais próximo”, solicita o Coordenador do Programa de Sanidade dos Equídeos, **Davi Freitas**, lembrando que todos precisam fazer a sua parte, criador, veterinários autônomos e poder público, evitando prejuízos à defesa agropecuária, atividade tão importante para economia baiana. **A doença é considerada de notificação obrigatória [veja informações destacadas, anteriormente, na pagina <www.apamvet.com>]** na e suas ocorrências ou suspeitas devem ser imediatamente informadas às autoridades de Defesa Sanitária Animal no Estado.